

Relatório Anual 2010



UBB PREV

Este Relatório Anual também está disponível no site da entidade:
www.ubbprev.com.br

- 3** Mensagem do diretor superintendente
- 4** Um sistema mais estável e pronto para progredir
- 5** A UBB PREV em 2010
- 8** Quem somos
- 10** Órgãos de Administração

Encarte

Balanço Patrimonial
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
Demonstração do Ativo Líquido
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
Demonstração das Obrigações Atuariais
Notas Explicativas  s Demonstrações Contábeis
Parecer Atuarial
Parecer dos Auditores Independentes
Parecer do Conselho Fiscal
Manifestação do Conselho Deliberativo
Informe Resumo dos Investimentos
Resumo da Política de Investimentos



O Relatório Anual da UBB PREV   impresso em papel certificado pelo FSC (Conselho de Manejo Florestal), organização não governamental independente que difunde o bom manejo das florestas em todo o mundo. Seus princípios e critérios conciliam as salvaguardas ecológicas com os benefícios sociais e a viabilidade econ mica.

É sempre com satisfação que preparamos o Relatório Anual. Trata-se de uma ótima oportunidade para trazer até você os números institucionais, balanços contábeis, econômicos e financeiros e analisar processos e atividades da entidade. É também muito importante compartilhar os resultados dos trabalhos que são conduzidos pelos profissionais da UBB PREV e do Itaú Unibanco que, com seu apoio e conhecimento, nos ajudam a aprimorar continuamente nossos controles e procedimentos.

Por meio de um plano de previdência complementar, é esperado um relacionamento duradouro entre participante e entidade que passa por vários estágios de amadurecimento. Do participante ativo ao assistido, incluindo nesse caminho os autopatrocinados e os optantes pelo BPD, são percorridas décadas e diferentes níveis de relação com a entidade. Da acumulação ao gozo do benefício, nossos participantes mudam totalmente – passam de filhos a pais e avós, de colaboradores a aposentados, de jovens a adultos mais experientes e vividos.

Ao longo desse percurso, cabe à UBB PREV mudar também. Sempre com o objetivo de

pesquisar, conhecer e utilizar as melhores práticas em gestão de processos, controle de riscos, comunicação, atendimento, métodos de análise, avaliação de satisfação, adequação de procedimentos e aperfeiçoamento das equipes.

Concluimos 2010 com um avanço marcante nas regras do plano Futuro Inteligente. Agora, os participantes podem escolher entre perfis de investimento para a aplicação de seus recursos previdenciários (duas opções para os assistidos e quatro para os demais). Essa possibilidade respeita as características e necessidades de cada indivíduo e incentiva uma relação mais próxima com as questões que impactam seu plano.

A melhoria contínua faz parte do dia-a-dia da UBB PREV. Com a integração das entidades fechadas de previdência de previdência complementar do Itaú Unibanco, a sinergia vem trazendo resultados ainda mais satisfatórios a partir da troca de perspectivas e experiências em nossos grupos de trabalho. Agregamos, assim, mais qualidade e produtividade à gestão das fundações. Nossa meta, portanto, é seguir ao seu lado não como fomos ontem, nem como somos hoje, mas melhores a cada ano.

Sergio Fajerman

Diretor Superintendente da UBB PREV

Um sistema mais estável e pronto para progredir

O cenário positivo da economia brasileira e, sobretudo, a estabilidade nas normas e leis que regem o segmento de previdência complementar fechada têm impulsionado seu crescimento.

Conforme levantamento da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil possui o oitavo maior sistema de previdência complementar do mundo, em termos de patrimônio administrado. O modelo brasileiro tem se mostrado um bom exemplo para outros países no que diz respeito à segurança, transparência e proteção dos participantes.

Para fortalecer o sistema, o governo criou, em 23 de dezembro de 2009, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). O ano de 2010 foi, então, o primeiro deste órgão ligado ao Ministério da Previdência Social, mas com autonomia administrativa e financeira para fiscalizar e supervisionar as entidades fechadas de previdência complementar que atuam no país.

Juntos, os 369 fundos de pensão existentes no Brasil administram um patrimônio superior a R\$ 512 bilhões. Dados da Previc, divulgados em dezembro de 2010, indicam a existência de 1.068 planos, distribuídos em três modalidades (Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável), que congregam 2,742 milhões de participantes e assistidos.

A Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.792, de setembro de 2009, permite que as

entidades invistam em seis macro-segmentos: renda fixa, renda variável, investimentos estruturados, investimentos no exterior, imóveis e operações com participantes. De acordo com o balanço da Previc, há ainda uma forte concentração (59%) no segmento de renda fixa, seja em títulos públicos ou papéis privados. Os analistas indicam, porém, que frente a um cenário de queda nas taxas de juros, as entidades deverão, gradualmente, deixar o conforto da renda fixa em busca de investimentos mais rentáveis a fim de cumprir suas metas atuariais (confira quadro). O controle dos riscos, no entanto, é premissa básica na gestão dos investimentos dos fundos que não podem submeter o patrimônio de seus participantes a oscilações muito intensas.

Para aprimorar a segurança das entidades, a Previc tem enfatizado a implantação da metodologia da Supervisão Baseada em Riscos, desenvolvida em parceria com consultores do Banco Mundial. O princípio é atuar menos na punição e mais na orientação para o uso de processos com eficiência e segurança comprovadas. O órgão vem também difundindo os conceitos de educação financeira e previdenciária, estimulando as entidades a orientar seus participantes a fim de que façam escolhas que agreguem benefícios durante sua vida laboral e na aposentadoria.

Rentabilidade dos fundos de pensão, de 2004 a setembro de 2010 (em %)

	2004	2005	2006	2007	2008	2009	Set/2010	Acumulado
Rentabilidade nominal	20,05	17,85	23,6	21,31	-1,27	21,48	7,55	173,63
TMA*	12,5	11,35	8,98	11,47	12,86	10,36	8,43	105,52
Rentabilidade acima da TMA	6,71	5,84	13,42	8,83	-14,29	10,08	-0,81	30,47
Ibovespa	17,81	27,71	32,93	43,65	-41,22	70,43	1,23	191,35
DI / Selic	17,75	18	13,25	11,18	13,66	9,84	6,97	133,64

* Taxa Mínima Atuarial da maioria dos planos BD: INPC + 6% ao ano

Fonte: Diace/Previc

A UBB PREV em 2010

No último ano, a UBB PREV contabilizou avanços em várias frentes, além de consolidar processos e atividades que já vêm sendo realizados nos últimos anos. A seguir, estão os principais destaques de 2010 que foram norteados por premissas de governança corporativa, transparência, eficiência, segurança e pela busca do melhor relacionamento com os participantes.

Educação financeira e previdenciária

Em linha com as diretrizes da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), as entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco promovem diversas ações que visam fazer com que os participantes compreendam a importância de cuidar de suas finanças e programar sua aposentadoria. Essas iniciativas envolvem a publicação de informativo bimestral, sites, serviços de atendimento telefônico, encontros semestrais com as associações de aposentados e conselheiros eleitos para disseminação de conteúdos previdenciários e Semana da Previdência para os ativos.

Gerenciamento do Plano IJMS

Em junho, foi concluída a transferência do gerenciamento do Plano IJMS (antes, a cargo do Instituto João Moreira Salles) para a UBB PREV. A administração do plano está, assim, totalmente a cargo da equipe da entidade, sem qualquer implicação sobre as regras e benefícios do IJMS.

Aposentados homenageados

A UBB PREV homenageou todos os seus aposentados em evento que comemorou, no Rio de Janeiro, o Dia do Aposentado – 24 de janeiro. Organizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de

Previdência Privada (Abrapp) e pelo Sindicato Nacional das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Sindapp), a cerimônia reuniu representantes indicados por entidades de todo o país. Henrique José Medeiros da Silva recebeu a homenagem em nome dos aposentados da UBB PREV.

Encontros com associações e conselheiros eleitos

Em parceria com as demais fundações ligadas ao Itaú Unibanco, a UBB PREV recebeu conselheiros eleitos e representantes das associações de seus aposentados – APATREVO, AFA, AFAB, AFABEG, AFACI, AJUBEMGE e ANAB – para dois encontros em São Paulo (SP). Além de estreitar o relacionamento com as entidades, os convidados tiveram a oportunidade de assistir a duas palestras: em maio, com Carlos Alberto de Paula, diretor de Análise Técnica da Previc, sobre “Aspectos institucionais e desafios da previdência complementar fechada”; e, em novembro, com o advogado Fábio Junqueira, sobre “A necessidade de constituição de reserva matemática em processos judiciais”.

Encontro com associações e conselheiros eleitos





Evento dos assistidos em São Paulo

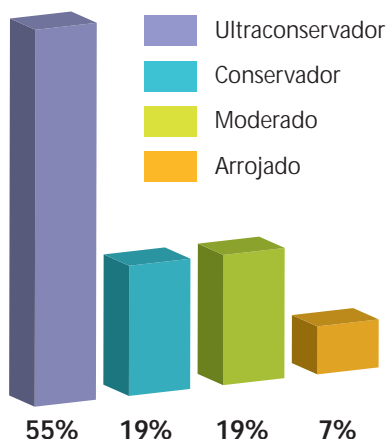
Perfis de investimento

Pela primeira vez, em outubro, os participantes do plano Futuro Inteligente tiveram a oportunidade de escolher entre diferentes opções de perfis para seus investimentos: ultraconservador, conservador, moderado e arrojado, sendo as duas primeiras possibilidades para os assistidos. O objetivo das novas regras, que permitem a alteração da escolha uma vez por ano, é estimular os participantes a manter uma relação mais ativa com a gestão de seus recursos previdenciários. Para contribuir na tomada de decisão, a entidade forneceu informações detalhadas sobre a mudança e os cuidados na hora de optar.

Rentabilidade Plano Futuro Inteligente - 2010

Janeiro	0,72%
Fevereiro	0,81%
Março	1,10%
Abril	0,48%
Mai	0,55%
Junho	0,77%
Julho	1,05%
Agosto	1,03%
Setembro	1,47%
Outubro	0,88%
Novembro	0,70%
Dezembro	0,93%

A distribuição dos participantes



Evento dos assistidos

Cerca de 3.600 pessoas (assistidos, pensionistas e seus convidados) participaram de mais uma edição do evento dos assistidos, promovido pelas entidades de previdência complementar do Itaú Unibanco. O pré-convite foi acompanhado de dicas de educação financeira, em linha com o tema da festa - "Sonhando com os pés no chão" - que chamou a atenção para os cuidados na gestão das finanças. Um show do cantor Jair Rodrigues animou os convidados nas cinco capitais onde o evento foi realizado, nos meses de setembro e outubro: Recife (PE), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), São Paulo (SP) e Curitiba (PR).

Participantes bem informados

Os participantes da UBB PREV são continuamente atualizados a respeito das atividades e projetos desenvolvidos pela entidade. Isso se dá das mais diversas formas - por meio de cartas, informativo bimestral, comunicados e contatos telefônicos, entre outros. O informativo "Com você" trata de temas relativos à previdência e aborda assuntos de interesse sobre o sistema previdenciário.



Alterações no Regulamento

A Previc aprovou, em setembro, duas modificações no Regulamento do plano Futuro Inteligente: nos itens 1.1 (exclusão dos nomes das patrocinadoras para evitar que o documento fique desatualizado em razão de novos convênios, adesões ou retiradas de patrocínio decorrentes da fusão do Unibanco com o Itaú) e 3.1 (inclusão do item 3.1.1, indicando o fechamento da massa de participantes em 28 de fevereiro de 2009). Em novembro, foram aprovadas pela Previc outras quatro mudanças: nos itens 6.2 (em decorrência da aprovação do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa que segue as determinações da Resolução CGPC nº 29/09), 7.1.2 (foi mantida a definição do % a ser aplicado para a contribuição adicional e aumenta o limite máximo do valor dessa contribuição), 7.1.4 (estabelece que as

contribuições adicionais serão realizadas sempre que houver pagamento de Participação nos Resultados pela patrocinadora) e 10.2.1 (altera o percentual para cálculo do benefício de renda mensal de 0,8% a 1,6% para de 0,1% a 1,6% para possibilitar aos assistidos melhor planejamento econômico-financeiro).

Escolhas mais conscientes

Em São Paulo, os colaboradores do Centro Tecnológico, CA Raposo, CA Tatuapé e Centro Empresarial foram convidados a participar da Semana da Previdência, em novembro. Com patrocínio das entidades fechadas de previdência complementar do Itaú Unibanco e da Área de Seguros, Previdência e Capitalização do banco, a iniciativa contou com a presença de consultores especializados para esclarecer dúvidas relativas a questões previdenciárias. Além das ações nos principais polos, todos os colaboradores receberam e-mail marketing e folhetos com o resumo das informações sobre os planos.

Reuniões dos Conselhos

Nos meses de março, maio, setembro e dezembro, os membros do Conselho Deliberativo fizeram suas quatro reuniões ordinárias anuais. No Conselho Fiscal, as reuniões foram realizadas em março e agosto. Nesses encontros, os conselheiros analisaram os principais assuntos ligados à gestão da entidade, bem como seus balanços contábeis. Em 2010, houve modificações na formação dos Conselhos (sua composição em dezembro de 2010 está na página 10).



Congresso da Abrapp

Conselheiros, diretores e gerentes das fundações de previdência do Itaú Unibanco estiveram no 31º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, em Recife (PE), de 17 a 19 de novembro. A Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Privada (Abrapp), uma das organizadoras do evento, elegeu o tema "Prosperidade e Desafios" para estimular os congressistas a debater o cenário econômico favorável e o crescimento do sistema. Com público recorde, o evento atraiu 3.200 pessoas para atividades que incluíram palestras, plenárias e painéis.

Certificação dos dirigentes

Os três diretores da UBB PREV – Sergio Fajerman, Reginaldo José Camilo e Arnaldo Cesar Serighelli - receberam certificação por experiência do Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS). Gabriel Amado de Moura, diretor de Investimentos das fundações, já havia sido certificado como administrador estatutário tecnicamente qualificado (AETQ), responsável formal pelos investimentos da entidade. A certificação dos dirigentes é uma exigência do Conselho Monetário Nacional (CMN) para garantir a qualidade da gestão dos recursos dos fundos de pensão. O prazo legal para esse processo vai até 31 de dezembro de 2014.

Congresso da Abrapp

Semana da Previdência



Quem somos

Participantes Ativos

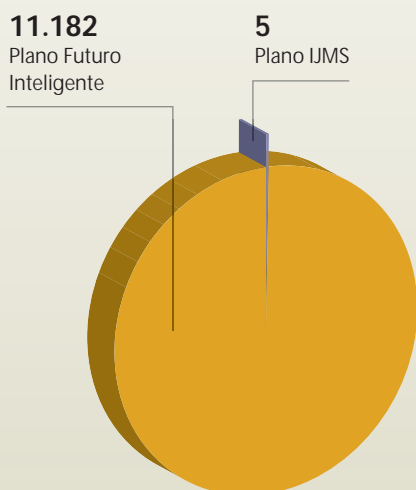
base: outubro 2010

Participantes Assistidos

Inclui pensionistas • base: outubro 2010

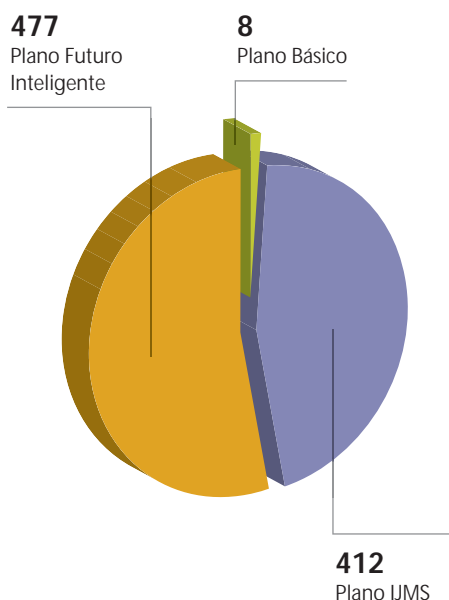
Total de Participantes

11.187*



* inclui participantes ativos, autopatrocinados, benefício proporcional diferido e em fase de opção.

897



Tipo de benefício

Plano Futuro Inteligente

Idade	54,93%
Pensão	20,13%
Antecipada	17,40%
Incapacidade	6,50%
Postergada	1,04%

Média de tempo de benefício
10 anos

Plano IJMS

Pensão	38,83%
Idade	29,62%
Auxílio doença	17,23%
Incapacidade	14,32%

Média de tempo de benefício
18 anos

Plano Básico

Idade	37,50%
Pensão	37,50%
Incapacidade	25,00%

Média de tempo de benefício
13 anos

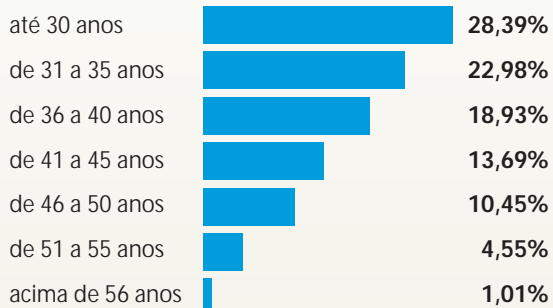
Participantes Ativos

base: outubro 2010

Participantes Assistidos

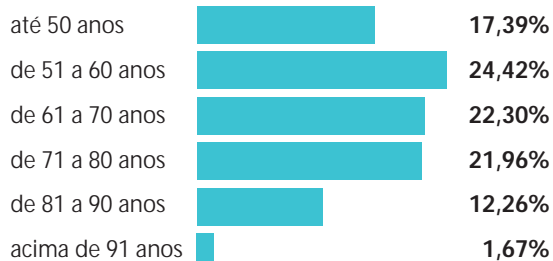
Inclui pensionistas • base: outubro 2010

Faixas Etárias



Idade média: 37 anos

Plano Futuro Inteligente	37 anos
Plano IJMS	68 anos



Idade média: 66anos

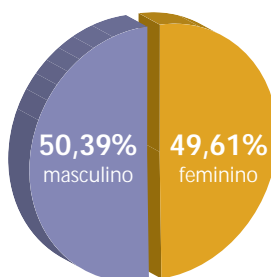
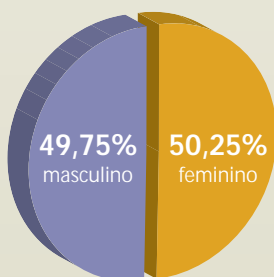
Plano Futuro Inteligente	62 anos
Plano IJMS	69 anos
Plano Básico	67 anos

Presença nos Estados

São Paulo	68,68%
Rio de Janeiro	10,91%
Minas Gerais	4,11%
Pernambuco	3,17%
Paraná	2,24%
Rio Grande do Sul	2,16%
Bahia	1,64%
Santa Catarina	1,59%
Outros	5,50%

São Paulo	38,02%
Rio Grande do Sul	25,20%
Rio de Janeiro	23,63%
Minas Gerais	4,46%
Paraná	1,45%
Outros	7,24%

Sexo



Órgãos de **Administração**

Conselho Deliberativo

	Titulares	Suplentes
Presidente	Oswaldo do Nascimento	Caio Ibrahim David
Conselheiros indicados	Maurício Ferreira de Souza Marco Antonio Antunes Gilberto Trazzi Canteras	Ricardo Terenzi Neuenschwander Demosthenes Madureira de Pinho Neto Sergio Souza Fernandes Junior
Conselheiros eleitos	Alexandre Bravin dos Santos Clodoaldo Werner Halker	Elias de Souza Bertunes Silvana Maria Pucci

Conselho Fiscal

	Titulares	Suplentes
Presidente	Plinio Cardoso da Costa Patrão	Ottavio Aldo Ronco
Conselheiros indicados	Luiz Antonio Fernandes Caldas Morone	Alberto Lacava
Conselheiros eleitos	Henrique José Medeiros da Silva	José Fernandes

Diretoria Executiva

Diretor Superintendente	Sergio Fajerman
Diretor de Investimentos	Gabriel Amado de Moura
Diretores Gerentes	Reginaldo José Camilo Arnaldo Cesar Serighelli



UBB PREV

Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080 – São Paulo – SP

www.ubbprev.com.br



Relatório Anual 2010

- 2** Balanço Patrimonial
- 3** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido
- 5** Demonstrac o do Ativo Líquido
- 6** Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa
- 8** Demonstrac o das Obriga es Atuariais
- 9** Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis
- 22** Parecer Atuarial
- 35** Parecer dos Auditores Independentes
- 37** Parecer do Conselho Fiscal
- 38** Manifestac o do Conselho Deliberativo
- 39** Informe Resumo dos Investimentos
- 42** Resumo da Política de Investimentos

UBB PREV

Balço Patrimonial

em milhares de Reais

Ativo	31/12/2010	31/12/2009	Passivo	31/12/2010	31/12/2009
Disponível	2.185	252	Exigível Operacional (Nota 9)	631	799
			Gestão Previdencial	161	332
			Gestão Administrativa	389	463
			Investimentos	81	4
Realizável	845.344	761.802	Exigível Contingencial (Nota 10)	211	166
Gestão Previdencial (Nota 5)	67	130	Gestão Previdencial	-	1
Gestão Administrativa (Nota 5)	60	55	Gestão Administrativa	168	122
Investimentos (Nota 6)	845.217	761.617	Investimentos	43	43
Títulos Públicos	-	161.339	Patrimônio Social	846.691	761.094
Créditos Privados e Depósitos	86.489	103.065	Patrimônio de Cobertura do Plano	678.643	651.408
Fundos de Investimento	741.498	484.200	Provisões Matemáticas (Nota 11)	637.458	540.209
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	17.230	13.009	Benefícios Concedidos	152.036	141.959
Outros Realizáveis	-	4	Benefícios a Conceder	504.753	413.787
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(19.331)	(15.537)
Permanente (Nota 8)	4	5	Equilíbrio Técnico (Nota 12)	41.185	111.199
Imobilizado	4	5	Resultados Realizados	41.185	111.199
			Superávit Técnico Acumulado	41.185	111.199
			Fundos (Nota 13)	168.048	109.686
			Fundos Previdenciais	168.039	109.673
			Fundos Administrativos	9	13
Total do Ativo	847.533	762.059	Total do Passivo	847.533	762.059

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - Consolidada

em milhares de Reais

Descri�o	31/12/2010
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	761.081
1. Adi�es	122.648
(+) Contribui�es Previdenciais	34.028
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	83.231
(+) Receitas Administrativas	5.385
(+) Reversão de Fundos - Gestão Administrativa	4
2. Destina�es	(37.047)
(-) Benefícios	(31.658)
(-) Despesas Administrativas	(5.088)
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	(1)
(-) Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	(300)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	85.601
(+ / -) Provisões Matemáticas	97.249
(+ / -) Fundos Previdenciais	58.366
(+ / -) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(70.014)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	846.682
C) Fundos Não Previdenciais	9
(+ / -) Fundos Administrativos	9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

em milhares de Reais

31/12/2010

Descri�o	Plano FI	Básico	IJMS	Total
A) Ativo Líquido - In�cio do Exercício	713.426	33.354	14.301	761.081
1. Adi�es	110.708	3.365	5.090	119.163
(+) Contribui�es	32.088	-	3.844	35.932
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	78.620	3.365	1.246	83.231
2. Destina�es	(28.144)	(64)	(5.354)	(33.562)
(-) Benefícios	(26.360)	(64)	(5.234)	(31.658)
(-) Custeio Administrativo	(1.784)	-	(120)	(1.904)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	82.564	3.301	(264)	85.601
(+/-) Provisões Matemáticas	97.454	59	(264)	97.249
(+/-) Fundos Previdenciais	58.366	-	-	58.366
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(73.256)	3.242	-	(70.014)
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	795.990	36.655	14.037	846.682
C) Fundos Não Previdenciais	4	5	-	9
(+/-) Fundos Administrativos	4	5	-	9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstra es Contábeis.

Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios

em milhares de Reais

	31/12/2010		31/12/2009		
Descrição	Plano FI	Básico	IJMS	Total	
1. Ativos	796.747	36.671	14.115	847.533	762.059
Disponível	5	187	1.993	2.185	252
Recebível	94	-	33	127	185
Investimentos	796.644	36.484	12.089	845.217	761.617
Títulos Públicos	-	-	-	-	161.339
Créditos Privados e Depósitos	86.484	5	-	86.489	103.065
Fundos de Investimentos	693.690	35.719	12.089	741.498	484.200
Investimentos Imobiliários	16.470	760	-	17.230	13.009
Outros Realizáveis	-	-	-	-	4
Permanente	4	-	-	4	5
2. Obrigações	753	11	78	842	965
Operacional	545	9	77	631	799
Contingencial	208	2	1	211	166
3. Fundos Não Previdenciais	4	5	-	9	13
Fundos Administrativos	4	5	-	9	13
4. Resultados a Realizar	-	-	-	-	-
5. Ativo Líquido (1 - 2 - 3 - 4)	795.990	36.655	14.037	846.682	761.081
Provisões Matemáticas	622.373	1.048	14.037	637.458	540.209
Superávit/Déficit Técnico	5.578	35.607	-	41.185	111.199
Fundos Previdenciais	168.039	-	-	168.039	109.673

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - Consolidada

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.385
1.1. Receitas	5.385
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.903
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.481
Resultado Positivo dos Investimentos	1
2. Despesas Administrativas	(5.388)
2.1. Administração Previdencial	(1.906)
Pessoal e Encargos	(374)
Viagens e Estadias	(6)
Serviços de Terceiros	(1.028)
Despesas Gerais	(360)
Depreciações e Amortizações	(1)
Contingências	(137)
2.2. Administração dos Investimentos	(3.482)
Serviços de Terceiros	(3.318)
Despesas Gerais	(1)
Contingências	(163)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(1)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(4)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(4)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

31/12/2010

Descrição	Plano FI	Básico	IJMS	Total
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5	8	-	13
1. Custeio da Gestão Administrativa	5.077	128	180	5.385
1.1. Receitas	5.077	128	180	5.385
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.784	-	119	1.903
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.293	127	61	3.481
Resultado Positivo dos Investimentos	-	1	-	1
2. Despesas Administrativas	(5.077)	(131)	(180)	(5.388)
2.1. Administração Previdencial	(1.784)	(3)	(119)	(1.906)
2.1.1. Despesas Comuns	(1.524)	(2)	(58)	(1.584)
2.1.2. Despesas Específicas	(260)	(1)	(61)	(322)
Serviços de Terceiros	(60)	-	(54)	(114)
Despesas Gerais	(68)	(1)	(1)	(70)
Depreciações e Amortizações	(1)	-	-	(1)
Contingências	(131)	-	(6)	(137)
2.2. Administração dos Investimentos	(3.293)	(128)	(61)	(3.482)
2.2.1. Despesas Comuns	(17)	(1)	-	(18)
2.2.2. Despesas Específicas	(3.276)	(127)	(61)	(3.464)
Serviços de Terceiros	(3.122)	(121)	(58)	(3.301)
Contingências	(154)	(6)	(3)	(163)
3. Resultado Negativo dos Investimentos	(1)	-	-	(1)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1)	(3)	-	(4)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1)	(3)	-	(4)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A + 5)	4	5	-	9

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios

em milhares de Reais

Descrição	31/12/2010				31/12/2009
	Plano FI	Básico	IJMS	Total	
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	627.951	36.655	14.037	678.643	651.408
1. Provisões Matemáticas	622.373	1.048	14.037	637.458	540.209
1.1. Benefícios Concedidos	117.799	1.048	33.189	152.036	141.959
Contribuição Definida	117.799	-	-	117.799	111.288
Benefício Definido	-	1.048	33.189	34.237	30.671
1.2. Benefícios a Conceder	504.574	-	179	504.753	413.787
Contribuição Definida	482.262	-	-	482.262	391.404
Saldo de Contas - Parcela					
Patrocinador(es)/Instituidor(es)	260.147	-	-	260.147	211.932
Saldo de Contas - Parcela Participantes	222.115	-	-	222.115	179.472
Benefício Definido	22.312	-	179	22.491	22.383
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	-	-	(19.331)	(19.331)	(15.537)
(-) Déficit Equacionado	-	-	(19.331)	(19.331)	(15.537)
(-) Patrocinador(es)	-	-	(19.331)	(19.331)	(15.537)
2. Equilíbrio Técnico	5.578	35.607	-	41.185	111.199
2.1. Resultados Realizados	5.578	35.607	-	41.185	111.199
Superávit Técnico Acumulado	5.578	35.607	-	41.185	111.199
Reserva de Contingência	5.578	262	-	5.840	5.804
Reserva para Revisão de Plano	-	35.345	-	35.345	105.395

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A UBB-PREV – PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado, constituída em conformidade com a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela portaria nº 2.211, de 11 de agosto de 1980, do Ministério da Previdência Social – MPS, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar – CNPC e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

A Entidade tem como objetivo principal a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente, voltados aos empregados das patrocinadoras, pertencentes ao conglomerado Itaú Unibanco S/A.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A entidade administra três planos de benefícios, Plano de Previdência Unibanco – FI Futuro Inteligente, Plano Básico e Plano IJMS, conforme descrito em seus regulamentos.

O quadro de participantes na data base da avaliação atuarial em 31 de outubro de 2010 e 30 de setembro de 2009 apresenta a seguinte posição:

Plano	Ativos				Assistidos (1)				Total			
	2010		2009		2010		2009		2010		2009	
	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes	Participantes	Dependentes
FI - Futuro												
Inteligente	11.182	16.568	10.545	16.505	477	540	375	374	11.659	17.108	10.920	16.879
Básico	-	-	-	-	8	-	8	-	8	-	8	-
IJMS (2)	5	10	5	10	412	154	282	154	417	164	287	164
Total	11.187	16.578	10.550	16.515	897	694	665	528	12.084	17.272	11.215	17.043

(1) Incluem pensionistas do plano IJMS;

(2) Do total de 412 participantes assistidos, 130 referem-se a auxílio doença, sendo que 98 estavam recebendo benefício na data base e os demais estavam com os valores de benefícios zerados.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das EFPC, especificamente a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009; Resolução CNPC nº 01, de 03 de março de 2011; Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e Resolução CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010. Os saldos do exercício de 2009 foram ajustados para fins de comparabilidade com o exercício de 2010.

As demonstrações contábeis da Entidade são apresentadas na forma de segregação real, sendo os investimentos imobiliários apresentados na estrutura de gestão unifundo segregadas virtualmente por Plano de Previdência Unibanco (FI) e Plano de Benefício Definido (BD), e os registros contábeis em gestões (Previdencial e Administrativa) e Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade:

- **Gestão Previdencial** – Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no art. 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária;

- **Gestão Administrativa** – Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios;
- **Investimentos** – Registro e controle referentes à aplicação dos recursos de cada plano de benefícios.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas estão resumidas em:

a) Ativo Realizável

- **Gestão Previdencial** – Compreende os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio.

- **Gestão Administrativa** – Compreende os valores e direitos relativos ao custeio de despesas administrativas efetuado pela patrocinadora, participantes e outros eventos administrativos.

- **Investimentos** – Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas são:

I. Títulos Públicos, Créditos Privados e Fundos de Investimento

Estão registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas, sendo classificados na seguinte categoria:

- a. Títulos para negociação** – Quando adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição, sendo avaliados pelo valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício;

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

II. Investimentos Imobiliários

Estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado a valor de mercado por reavaliações efetuadas no exercício de 2010, suportadas por laudos técnicos, como determina a Resolução CMN nº. 3.792, de 24 de setembro de 2009 e a Resolução CGPC nº. 28, de 26 de janeiro de 2009. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando o tempo de vida útil do imóvel.

III. Provisão para Perdas

Constituída considerando a avaliação de riscos de crédito em investimentos realizados em instituições sob regime especial ou consideradas de difícil realização, sendo considerada suficiente para cobrir perdas.

b) Ativo Permanente

É composto pelo ativo imobilizado, demonstrado ao custo de aquisição e depreciação, pelo método linear às taxas abaixo, tendo como contrapartida a conta de despesa do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

- Máquinas e Equipamentos: 10% a.a
- Software: 20% a.a

c) Exigível Operacional

São demonstrados os valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. São registradas as obrigações decorrentes de pagamento de benefícios aos participantes, prestação de serviços por terceiros, obrigações tributárias e provisões de folha de pagamento e respectivos encargos.

d) Exigível Contingencial

É registrado o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- o registro da provisão no Passivo dos planos é registrado em contrapartida da despesa que lhe deu origem; e
- o depósito judicial é registrado no Passivo Contingencial do plano em conta redutora.

e) Plano de Gestão Administrativa – PGA

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdenciais, Investimentos e Diretas) e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

f) Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa e as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

g) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que revogou a Medida Provisória nº 2.222, de 04 de setembro de 2001, e introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01 de janeiro de 2005, ficaram dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

h) PIS e COFINS

São as contribuições calculadas às alíquotas de 0,65% para o PIS e 4% para a COFINS, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate).

A partir do 2º semestre de 2009, a entidade passou a depositar judicialmente os referidos tributos, conforme mandado de segurança impetrado contra a Receita Federal face ao processo nº. 2009-61.00.013932-8 (Nota 10).

NOTA 4 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa as contribuições realizadas pelas patrocinadoras e participantes para a cobertura das despesas administrativas da Entidade, sendo o percentual de contribuição estabelecido pelos consultores atuariais externos.

As despesas administrativas previdenciais são contabilizadas na Gestão Administrativa – Administração Previdencial, sendo os custos comuns rateados em função da quantidade de participantes de cada plano, e custeadas pelo Fundo Administrativo (Plano Básico) e pela Patrocinadora (Plano de Previdência Unibanco – FI e IJMS), e as despesas administrativas de investimentos custeadas diretamente pela rentabilidade dos Investimentos e registradas na Gestão Administrativa – Administração dos Investimentos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

NOTA 5 - ATIVO REALIZÁVEL

Descrição	2010			2009
	PLANO FI	IJMS	Total	
Gestão Previdencial	41	26	67	130
Contribuições a receber (1)	37	-	37	104
Auxílio Doença	-	26	26	26
Valores a receber (2)	4	-	4	-
Gestão Administrativa	53	7	60	55
Contribuições a receber (1)	4	7	11	11
Valores a receber (2)	49	-	49	44
Total	94	33	127	185

(1) Contribuições de participantes, autopatrocinados e patrocinadora a serem reembolsadas no mês subsequente;

(2) Valores a receber para custeio de despesas administrativas.

NOTA 6 - INVESTIMENTOS

A Administração, através da Política de Investimentos que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo com horizonte de cinco anos, determina diretrizes para direcionamento da aplicação dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, bem como para classificação de Títulos e Valores Mobiliários.

a) Composição dos Investimentos

Descrição	2010			2009	
	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Investimentos					
Títulos Públicos	-	-	-	-	161.339
Créditos Privados e Depósitos	86.484	5	-	86.489	103.065
Fundos de Investimentos	693.690	35.719	12.089	741.498	484.200
Investimentos Imobiliários (Nota 7)	16.470	760	-	17.230	13.009
Outros realizáveis	-	-	-	-	4
Total	796.644	36.484	12.089	845.217	761.617

b) Títulos e Valores Mobiliários

Os Títulos e valores mobiliários são custodiados no SELIC, na CETIP, na CBLC, no Itaú Unibanco e em outras instituições financeiras.

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários ajustados aos respectivos valores de mercado.

Plano Futuro Inteligente (FI)	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
Títulos Públicos	-	-	-	-	156.804
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	156.804
Créditos Privados e Depósitos	-	86.484	-	86.484	99.615
Certificado de Depósito Bancário	-	43.214	-	43.214	79.615
Debêntures	-	43.270	-	43.270	20.000
Fundos de Investimento	67.423	614.236	12.031	693.690	445.319
Fundo de Investimento Exclusivo	15.612	614.236	12.031	641.879	438.200
Cotas de Fundos de Investimentos	15.612	-	-	15.612	-
Letras Financeiras	-	45.314	-	45.314	-
Certificados de Depósito Bancário	-	61.428	206	61.634	-
Debêntures	-	19.239	312	19.551	-
Letras do Tesouro Nacional	-	414.747	-	414.747	409.415
Letras Financeiras do Tesouro	-	58.435	-	58.435	28.785
Notas do Tesouro Nacional	-	15.073	11.513	26.586	-
Fundo de Investimento Imobiliário	7.441	-	-	7.441	7.119
Fundos de Investimento Renda Variável	44.370	-	-	44.370	-
Total	67.423	700.720	12.031	780.174	701.738

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

Plano Básico	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
Títulos Públicos	-	-	-	-	4.535
Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	4.535
Créditos Privados e Depósitos	-	-	5	5	3.450
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	3.011
Debêntures	-	-	5	5	439
Fundos de Investimentos	344	35.375	-	35.719	24.631
Fundo de Investimento Exclusivo	-	35.375	-	35.375	24.289
Letras do Tesouro Nacional	-	30.356	-	30.356	22.693
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.996	-	3.996	1.596
Notas do Tesouro Nacional	-	1.023	-	1.023	-
Fundo de Investimento Imobiliário	344	-	-	344	342
Total	344	35.375	5	35.724	32.616

Plano IJMS	Valor de Mercado (1)				
	Vencimento			Total	
	Indeterminado	De 1 ano até 5 anos	Acima de 5 anos	31/12/2010	31/12/2009
Fundos de Investimentos	-	12.089	-	12.089	14.250
Fundo de Investimento Exclusivos	-	12.089	-	12.089	14.250
Letras do Tesouro Nacional	-	10.374	-	10.374	13.314
Letras Financeiras do Tesouro	-	1.366	-	1.366	936
Notas do Tesouro Nacional	-	349	-	349	-
Total	-	12.089	-	12.089	14.250

(1) Os títulos classificados como "para negociação" estão avaliados pelo valor de mercado. Os fundos de Investimentos são apresentados pelo valor da cota do fundo na data do balanço.

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira própria e carteira de fundos de investimentos exclusivos dos Planos FI, Básico e IJMS estão classificados na categoria "Títulos para Negociação".

As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliados de acordo com a Política de Investimentos.

No exercício, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

NOTA 7 - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Descrição			2010	2009
	PLANO FI	BÁSICO	Total	
Aluguéis e Renda				
Locadas a Patrocinadora (1)	8.306	384	8.690	5.932
(-) Depreciação acumulada	(38)	(2)	(40)	(83)
Locadas a Terceiros (1)	8.206	379	8.585	7.338
(-) Depreciação acumulada	(16)	(1)	(17)	(178)
Aluguéis a Receber	12	-	12	-
Total	16.470	760	17.230	13.009

(1) Reavaliação de Imóveis: De acordo com a legislação em vigor, foram procedidas reavaliações no mês de Setembro/2010, com base na norma NBR^o 14.653 – Partes 1 e 2 da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Imóvel	Posição Contábil Agosto/2010	Valor de Reavaliação	Resultado	Vida Útil	Empresa Avaliadora
Locadas a Patrocinadora	5.808	8.690	2.882		
Feira de Santana - BA	604	1.210	606	45	Aval Serviços de Eng. e Consultoria S/C Ltda.
Presidente Prudente - SP	1.414	1.600	186	35	Aval Serviços de Eng. e Consultoria S/C Ltda.
Natal - RN	1.462	3.150	1.688	40	Avex - Eng., Consultoria e Comércio Ltda.
Cuiabá - MT	1.838	2.078	240	40	Avex - Eng., Consultoria e Comércio Ltda.
Araraquara - SP	490	652	162	35	Avex - Eng., Consultoria e Comércio Ltda.
Locadas a Terceiros	7.071	8.585	1.514		
Faria Lima - SP	7.071	8.585	1.514	95	WRB Tecnologia Ltda.
Total	12.879	17.275	4.396		

Os imóveis foram avaliados pelo método comparativo de mercado e o resultado positivo líquido da reavaliação, no montante de R\$ 4.396, foi registrado em Investimentos Imobiliários, em contrapartida da Receita de Investimentos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

NOTA 8 - ATIVO PERMANENTE

Descrição	2010	2009
Plano FI		
Imobilizado		
Máquinas e Equipamentos	4	5
Custo Corrigido	8	8
(-) Depreciação	(4)	(3)
Software	0	0
Custo Corrigido	2	2
(-) Depreciação	(2)	(2)
Total	4	5

NOTA 9 - EXIGÍVEL OPERACIONAL

Descrição				2010	2009
	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Gestão Previdencial	131	-	30	161	332
Benefícios a pagar	-	-	5	5	-
Valores a pagar (1)	131	-	25	156	332
Gestão Administrativa	333	9	47	389	463
Provisão de férias	40	-	1	41	-
Valores a pagar (2)	293	9	46	348	463
Investimentos	81	-	-	81	4
Relacionados com o disponível	81	-	-	81	-
Valores a pagar	-	-	-	-	4
Total	545	9	77	631	799

(1) Retenções sobre folha de benefícios;

(2) Obrigações com serviços de terceiros e retenções a recolher.

NOTA 10 - EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

Descrição	2010			2009	
	PLANO FI	BÁSICO	IJMS	Total	
Gestão Previdencial	-	-	-	-	1
Provisão (1)	568	-	-	568	551
(-) Depósito judicial (1)	(568)	-	-	(568)	(550)
Gestão Administrativa	167	-	1	168	122
Provisão - PIS/COFINS	362	9	12	383	111
(-) Depósito judicial - PIS/COFINS	(341)	(9)	(11)	(361)	(87)
Prov. de risco s/ Proc. Trabalhistas	146	-	-	146	98
Investimentos	41	2	-	43	43
Prov. de risco s/ Proc. Imobiliários	41	2	-	43	43
Total	208	2	1	211	166

(1) Refere-se a processo de expurgo inflacionário (R\$ 94) e incidência de IRRF sobre os rendimentos de trabalho assalariado para o período de Abril e Junho/1998 (R\$ 474).

Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações cíveis de perda possível, sendo que as naturezas referem-se à ação judicial promovida por ex-colaboradores do Banco Bandeirantes que questionam os critérios utilizados para cálculo da reserva recebida quando do desligamento da patrocinadora.

NOTA 11 - PROVISÕES MATEMÁTICAS

a) As provisões matemáticas foram calculadas por atuários, cujos pareceres evidenciam o cumprimento às normas de atuária pertinentes, considerando-se as características peculiares do Estatuto e dos Regulamentos dos planos de benefícios e incluem os compromissos correspondentes aos participantes que já adquiriram direitos, os quais podem ou não ter sido requeridos, e o direito aos participantes que ainda não os adquiriram.

I. Provisões de benefícios concedidos – Correspondem ao valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes ou beneficiários que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada (aposentadorias e pensões).

II. Provisões de benefícios a conceder – Correspondem aos compromissos com os benefícios dos planos com os participantes que já adquiriram direitos, porém não requereram e aqueles que ainda não o adquiriram e compõem, conforme segue:

a. Plano de Contribuição Definida – Plano FI – Representam a totalidade dos saldos efetivamente acumulados nas contas previdenciárias de participantes, que ainda não estejam em gozo de benefícios de prestação continuada.

b. Planos de Benefício Definido – Plano Básico e IJMS – Representam a diferença entre o valor atual das obrigações futuras e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável.

III. Provisões matemáticas a constituir – Plano IJMS – Correspondem ao valor do contrato de equacionamento do déficit, firmado em 30 de junho de 2007 junto ao patrocinador, atualizado na data do balanço de acordo com o resultado da avaliação atuarial.

b) Premissas e Hipóteses Atuariais

Os cálculos das provisões matemáticas de 2010 e 2009 consideraram as seguintes premissas e hipóteses atuariais e econômicas:

Hipótese	Plano FI(1)	Básico	IJMS
Taxa real anual de juros	4,00%	4,00%	5,50% (2)
Projeção de crescimento real de salário	3,00%	N/A	N/A
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%	0,00%
Tábua de mortalidade geral (3)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (2)
Tábua de mortalidade de inválidos (3)	AT-2000	AT-2000	AT-2000 (2)
Tábua de entrada em Invalidez	Mercer Disability	N/A	N/A
Hipóteses sobre rotatividade	Mercer Service	N/A	N/A
Fator de capacidade dos benefícios e dos salários	1,00	0,98	0,98
Método atuarial	Agregado	Agregado	Agregado

(1) Aplicável sobre parcela BD correspondente a concessão de benefícios por invalidez e morte de participantes ativos;

(2) Na avaliação de 2010 procedeu-se alteração da premissa taxa real anual de juros, de 6% para 5,5%, e tábua de mortalidade geral e de inválidos, de AT-83 para AT-2000, cujo aumento nas provisões foi de R\$ 1.066 e R\$ 679, respectivamente;

(3) Segregados por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - Society of Actuaries, entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação à respectiva tábua básica.

c) Evolução

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Constituição Líquida	Saldos em 31/12/2010
Provisões Matemáticas			
Benefícios Concedidos	141.959	10.077	152.036
Plano FI	111.288	6.511	117.799
Plano Básico	990	58	1.048
Plano IJMS	29.681	3.508	33.189
Benefícios a Conceder	413.787	90.966	504.753
Plano FI	413.631	90.943	504.574
Plano IJMS	156	23	179
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(15.537)	(3.794)	(19.331)
Plano IJMS	(15.537)	(3.794)	(19.331)
Total	540.209	97.249	637.458

A evolução do saldo do contrato de déficit equacionado foi a seguinte:

Descrição	IJMS	
	2010	2009
Saldo no início do exercício	(15.537)	(13.472)
Recebimento das parcelas semestrais	2.183	1.741
Atualização	(1.877)	(1.366)
Repactuação do Contrato - Absorção do déficit do período	(4.100)	(2.440)
Saldo no final do exercício	(19.331)	(15.537)

Em 30 de junho de 2007 foi firmado pelo IJMS contrato junto ao Unibanco - União de Bancos Brasileiros S/A, que assumiu a dívida do plano de Benefício Definido, através de Instrumento Particular de Consolidação e Parcelamento de Dívida e outras Avenças, no valor de R\$ 9.670, sendo financiado em 13 (treze) anos, mediante o pagamento de 26 (vinte e seis) parcelas semestrais e sucessivas, com a finalidade de restabelecer a situação econômico-financeira, preservarem os direitos já adquiridos e atribuir aos participantes os benefícios com eles contratados, mediante gestão sob responsabilidade e a cargo do patrocinador. O contrato é atualizado pela tabela price, corrigido mensalmente pela variação do INPC/IBGE (Índice Nacional de Preços ao Consumidor do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), acrescido ao equivalente mensal a taxa de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis

em 31 de dezembro de 2010 e 2009
em milhares de Reais

NOTA 12 - EQUILÍBRIO TÉCNICO

Representa os resultados acumulados obtidos pela Entidade e registrados na conta "Resultados Realizados", cuja composição, em 31 de dezembro, e respectiva movimentação no exercício foi:

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Superávit / (Déficit) do Exercício	Saldos em 31/12/2010
Reserva de Contingência	5.804	36	5.840
Plano FI	5.556	22	5.578
Plano Básico	248	14	262
Reserva Especial para Revisão do Plano (1)	105.395	(70.050)	35.345
Plano FI (2)	73.278	(73.278)	-
Plano Básico (3)	32.117	3.228	35.345
Total	111.199	(70.014)	41.185

(1) O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de "benefício definido", conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência foram alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

(2) Por se tratar do 3º ano consecutivo de existência de valor positivo na conta Reserva Especial para Revisão do Plano, e considerando que o Plano atende a todos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, o valor existente nessa conta foi transferido para o Fundo de Revisão de Plano. Tendo em vista que a origem destes recursos é de 100% Patrocinadora, por decisão do Conselho, este fundo poderá ser utilizado para redução parcial ou integral das contribuições da Patrocinadora.

(3) O plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18 de dezembro de 2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, também administrado pela UBB PREV, ao Plano Básico, e aguarda-se a aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para que seja executado.

NOTA 13 - FUNDOS

São constituídos/revertidos mensalmente, pela apropriação dos saldos nas respectivas gestões, representados principalmente pela receita resultante dos investimentos.

a) Fundo Previdencial – Composto pelas parcelas de contribuição das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento.

b) Fundo Administrativo – Constituído com base no excedente superavitário verificado na apuração do resultado da Gestão Administrativa Previdencial, com finalidade de suprir eventuais necessidades de cobertura das despesas administrativas. A entidade deve obrigatoriamente possuir recursos nesta conta, no mínimo, equivalentes ao saldo registrado no Ativo Permanente.

Descrição	Saldos em 31/12/2009	Constituição/ (Reversão)	Saldos em 31/12/2010
Fundos			
Fundos Previdenciais	109.673	58.366	168.039
Plano FI	109.673	58.366	168.039
Fundos Administrativos	13	(4)	9
Plano FI	5	(1)	4
Plano Básico	8	(3)	5
Total	109.686	58.362	168.048

NOTA 14 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A entidade, apesar de possuir reduzido grau de risco em função de não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros (incêndio e roubo, conforme o caso).

Sergio Guillinet Fajerman • Diretor Superintendente • CPF 018.518.957-10

Reginaldo José Camilo • Contador • CRC nº 1SP114.497/O-9 • CPF 859.338.648-20

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IJMS administrado pelo UBB PREV - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

2 - Posição do Patrimônio Social para Cobertura do Plano e dos Fundos

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2010 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social fornecido pela UBB Prev.

2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	795.992.814,56
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	627.950.692,07
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	622.372.667,32
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	117.799.294,02
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	117.799.294,02
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	117.799.294,02
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	504.573.373,30
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	482.261.274,30
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	260.146.403,69
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	222.114.870,61
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	158.636,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	158.636,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	22.153.463,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	22.153.463,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00

2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	5.578.024,75
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	5.578.024,75
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	5.578.024,75
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	5.578.024,75
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	168.042.122,49
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	168.038.349,90
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	83.986.671,65
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	84.051.678,25
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	3.772,59
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	3.772,59
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo Pga	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1) O Regulamento do Plano de Benefícios vigente em 31 de dezembro de 2010, Plano este que se encontra em extinção desde 28/02/2009, e cujas principais características estão descritas no item “Características do Plano” do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

2) Os dados individuais, posicionados em 31/10/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pelo UBB PREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item “Informações Gerais” do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o UBB PREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo UBB PREV à Mercer, bem como o valor dos Fundos Previdencial e Administrativo.

5) O superávit foi contabilizado na Reserva de Contingência, até o limite de 25% das reservas matemáticas relativas aos benefícios estruturados na modalidade de “benefício definido”, conforme determinado na Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008. Os recursos excedentes a constituição da Reserva de Contingência seriam alocados na Reserva Especial para a Revisão do Plano.

Por se tratar do 3º ano consecutivo de existência de valor positivo na conta Reserva Especial para Revisão do Plano, e considerando que o Plano atende a todos os requisitos previstos na Resolução CGPC nº 26 29/09/2008, o valor existente nessa conta foi transferido para o Fundo de Revisão de Plano. Tendo em vista que a origem destes recursos é de 100% Patrocinadora, por decisão do Conselho, este fundo poderá ser utilizado para redução parcial ou integral das contribuições de Patrocinadora.

Esclarecemos que, de acordo com o item 6.6 do Regulamento do Plano, o Fundo Previdencial, subconta Reversão de Saldo por exigência Regulamentar, foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano.

Observamos ainda o que se segue:

a) As provisões referentes a pensão por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

b) As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).

c) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	3% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	1,0000
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	1,0000
Hipótese sobre rotatividade	Mercer Service
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Mercer Disability
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem uma redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação às respectivas tábuas básicas.

O método atuarial adotado foi a capitalização individual para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto para o benefício mínimo e a projeção de saldo de conta nos casos de invalidez e morte, para os quais foi utilizado o método agregado.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução nº 18 do CGPC, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano encontram-se arquivadas no UBB PREV à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2011

Certificamos que as Patrocinadoras do Plano deverão efetuar, além dos valores resultantes dos itens 7.2.1 e 7.2.2 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, aquelas destinadas ao custeio administrativo fixadas no orçamento anual. Os recursos do Fundo Previdencial, conforme decisão do Conselho Deliberativo, serão utilizados para a cobertura de todas as contribuições das Patrocinadoras, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

A diferença entre o custo demonstrado no item "Resultado da Avaliação Atuarial - Custo" do DRAA, e os valores de contribuição da Patrocinadora estabelecidos será coberta por meio da utilização do Fundo Previdencial, subconta Reversão de Saldo por exigência Regulamentar.

Não foi definido percentual para custeio administrativo. Para 2011, as contribuições deverão ser efetuadas conforme previsão orçamentária, a serem rateadas entre os planos conforme a execução das despesas durante o exercício.

Os Participantes Autopatrocinaados deverão efetuar o valor resultante do item 7.1.1 do Regulamento do Plano Futuro Inteligente, bem como a respectiva contrapartida que ficaria a cargo das Patrocinadoras, conforme definido no item 7.2.1 do Regulamento. Além disso, deverão, também, efetuar contribuição para o custeio das despesas administrativas no percentual 0,5% de seu Salário Aplicável.

5 - Conclusão

Certificamos que o Plano de Previdência Unibanco está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.
Pedro Martinelli Vieira - MIBA nº 1.933

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano Básico administrado pela UBB Prev – Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

2 - Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009 a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2010 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e do Fundo Administrativo fornecidos pela UBB Prev.

2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	36.661.088,28
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	36.655.396,69
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	1.048.408,00
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	1.048.408,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.048.408,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	796.191,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	252.217,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	0,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00

2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	0,00
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	0,00
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	35.606.988,69
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	35.606.988,69
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	35.606.988,69
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	262.102,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	35.344.886,69
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	5.691,59
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	5.691,59
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	5.691,59
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo Pga	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1) O Regulamento do Plano Básico vigente em 31 de dezembro de 2010, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).

2) Os dados individuais, posicionados em 31/10/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela UBB PREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a UBB PREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela UBB PREV à Mercer, bem como o valor do Fundo Administrativo.

Os principais fatores que levaram à constituição do Superávit em 31/12/2010 foram: a manutenção dos valores apurados na avaliação de 31/12/2009 em superávit, o rendimento dos ativos para cobertura dos benefícios BD superior a meta atuarial de evolução da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (parcela BD).

Observamos ainda o que se segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes a reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) As provisões de pensão por morte e aposentadoria por invalidez já concedidas foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

3- Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	4% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	Não Aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	Não Aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral (2)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem uma redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação às respectivas tábuas básicas.

O método atuarial adotado foi o agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano.

Informamos que não ocorreram alterações nas hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução nº 18 do CGPC, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano Básico encontram-se arquivadas na UBB PREV à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

4. Plano de Custeio para o Exercício de 2011

Certificamos que não haverá contribuições para este plano durante o exercício de 2011, pois não há participantes ativos vinculados ao plano e, conforme definição do Conselho Deliberativo, os Participantes Assistidos não efetuarão contribuições.

5. Conclusão

Certificamos que o Plano Básico está superavitário por mais de 4 anos consecutivos com a constituição de Reserva Especial para Revisão do Plano, caracterizando a obrigatoriedade da destinação desses recursos, conforme previsto na Lei Complementar nº 109 e na Resolução CGPC nº 26. Entretanto, essa destinação não será tratada no presente DRAA.

O Plano para destinação e utilização foi apresentado e aprovado pelo Conselho Deliberativo do UBB PREV, em sua reunião de 18 de dezembro de 2008, juntamente ao processo de incorporação do Plano de Benefícios IJMS, também administrado pela UBB PREV, ao Plano Básico, e aguarda-se a aprovação pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC para que seja executado.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Pedro Martinelli Vieira - MIBA nº 1.933

1 - Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IJMS administrado pelo UBB PREV - Previdência Complementar, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras da Entidade em 31 de dezembro de 2010.

2 - Posição do Patrimônio Social para Cobertura do Plano e dos Fundos

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor, previsto na Resolução CGPC nº 28 de 26/01/2009 e Instrução MPS/SPC nº 34 de 24/09/2009, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2010 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e no valor do Patrimônio Social fornecido pela UBB Prev.

2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.037.502,82
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO PARA COBERTURA DO PLANO	14.037.502,82
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	14.037.502,82
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	33.188.593,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	33.188.593,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	23.868.563,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não-Programados - Assistidos	9.320.030,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	179.377,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	0,00
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	0,00
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	179.377,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	179.377,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	R\$ 0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	0,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
2.3.1.1.02.04.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura	0,00
2.3.1.1.02.05.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Repartição Simples	0,00

2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(19.330.467,18)
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	0,00
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	(19.330.467,18)
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	(19.330.467,18)
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	0,00
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	0,00
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	0,00
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	0,00
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	0,00
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	0,00
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	0,00
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	0,00
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	0,00
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	0,00
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	0,00
2.3.2.2.01.00.00	Plano de Gestão Administrativa	0,00
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo Pga	0,00
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	0,00
2.4.0.0.00.00.00	GESTÃO ASSISTENCIAL	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

1) O Regulamento do Plano de Benefícios vigente em 31 de dezembro de 2010, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA);

2) Os dados individuais, posicionados em 31/10/2010, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pelo UBB PREV à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia

de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com o UBB PREV a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios;

4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pelo UBB PREV à Mercer.

O valor do déficit equacionado das patrocinadoras em 31/12/2010 (R\$ 19.330.467,18) já reflete a elevação de R\$ 7.630.230,10 no valor do contrato de dívida firmado entre a Patrocinadora e a Entidade, conforme previsto em cláusula específica de revisão atuarial, aumento esse decorrente das perdas atuariais observadas no ano e cujas principais causas foram:

1) Aumento dos benefícios acima da inflação em função de o índice de reajuste geral das Patrocinadoras ter sido superior à inflação do período e ao reajuste dos benefícios da Previdência Social, acarretando em aumento real do benefício;

2) Benefícios que estavam com seu pagamento suspenso durante o exercício de 2009 e cujo recebimento pelos participantes foi retomado no ano de 2010.

3) Alteração das hipóteses atuariais conforme indicado no Capítulo 3 deste Parecer.

Observamos ainda o que segue:

a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes a reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes a reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

b) As provisões de pensão por morte e aposentadoria por invalidez já concedidas foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).

3 - Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros (1)	5,5% a.a.
Projeção de crescimento real de salário (1) (2)	0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS (1)	0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano (1)	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,9800
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,9800
Hipótese sobre rotatividade (3)	Não Aplicável
Tábua de mortalidade geral (4)	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez	Não Aplicável
Outras hipóteses biométricas utilizadas (5)	Não Aplicável

(1) O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.

(3) As hipóteses de rotatividade e entrada em invalidez não se aplicam, pois todos os participantes ativos do plano já são elegíveis ao benefício de aposentadoria por tempo de serviço.

(4) Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo. As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pelo SOA - "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA - Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem uma redução nas taxas anuais de mortalidade da ordem de 10% em relação às respectivas tábuas básicas.

O método atuarial adotado foi o "Agregado".

Com exceção da tábua de mortalidade geral que foi alterada de AT-1983 (segregada por sexo) para AT-2000 (segregada por sexo) e a taxa real de juros que passou de 6,0% para 5,5%, informamos que não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2009.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2010 são apropriados e atendem à Resolução nº 18 do CGPC, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

4 - Plano de Custeio para o Exercício de 2011

Benefícios Previdenciários

Certificamos que, de acordo com a Lei nº 109, de 29/05/2001, os Custos do Plano são aqueles identificados nos campos 45 a 58 desse DRAA e que as Patrocinadoras e os Participantes deverão efetuar Contribuições conforme descrito nos campos 59 a 66 do presente DRAA.

Para a manutenção do equilíbrio do Plano durante o exercício de 2011, as Patrocinadoras deverão efetuar contribuições semestrais para amortização do passivo descoberto, estimada em R\$ 1.315.505,05 para junho de 2011. A contribuição amortizante será corrigida mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido o equivalente mensal à taxa de juros de 5,5% a.a..

O prazo de amortização corresponde a 9,5 anos e se refere a evolução anual do prazo estipulado no contrato de dívida.

Auxílios

Para a manutenção da folha de auxílio-doença, serão feitas contribuições semestrais equivalentes ao total da folha dos auxílios dos meses anteriores corrigidas mensalmente pelo INPC (IBGE) acrescido do equivalente mensal à taxa de juros de 5,5% a.a., incluindo a folha do mês da contribuição.

5 - Conclusão

Certificamos que o Plano de Benefícios IJMS está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2011.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.
Pedro Martinelli Vieira - MIBA nº 1.933

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadoras
UBB-PREV Previdência Complementar

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da UBB-Prev Previdência Complementar ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da UBB-PREV Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2010 e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, e alterações posteriores.

São Paulo, 16 de março de 2011.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5
Maria José de Mula Cury • Contadora • CRC 1SP192785/O-4

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do balanço patrimonial, das demonstrações do resultado, do fluxo financeiro e das notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nos pareceres da Consultoria atuarial Mercer Human Resource Consulting Ltda. e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e nas normas pertinentes, os membros do Conselho Fiscal da UBB PREV concluíram, pela maioria de votos, que os referidos documentos refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2010, recomendando a sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

São Paulo (SP), 14 de março de 2011.

Presidente Suplente • Ottavio Aldo Ronco

Conselheiro Efetivo • Henrique José Medeiros da Silva

Conselheiro Suplente • Alberto Lacava

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, após exame do Balanço Patrimonial, das Demonstrações do Resultado, do Fluxo Financeiro e das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31.12.2010, baseados nas normas pertinentes e nos pareceres do Conselho Fiscal, da Consultoria atuarial da Mercer Human Resource Consulting e da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Deliberativo da UBB PREV – Previdência Complementar (“UBB PREV”), reunidos em número total, deliberaram unanimemente aprovar os referidos documentos, que refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da UBB PREV em 31.12.2010.

São Paulo (SP), 21 de março de 2011.

Presidente • Osvaldo do Nascimento

Conselheiros • Alexandre Bravin dos Santos

- Clodoaldo Werner Halker
- Gilberto Trazzi Canteras
- Marco Antonio Antunes
- Mauricio Ferreira de Souza

Prezado Participante,

Em cumprimento à legislação em vigor, informamos abaixo resumo das aplicações efetuadas e das despesas com a administração, relativo ao Exercício de 2010, dos Planos administrados pela Fundação UBB PREV, a saber:

- Plano Futuro Inteligente - FI
- Plano Básico - BD
- Plano IJMS - IJMS

1. No quadro abaixo apresentamos comparativo entre os limites de alocação para cada segmento de investimentos determinados pela Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, e a composição efetiva dos investimentos no Exercício de 2010:

Segmento	Resolução CMN nº 3792	Em R\$ mil			
		Dezembro/2010	%	Dezembro/2009	%
Renda Fixa	Até 100,00	775.832	91,79	741.143	97,31
Renda Variável	Até 70,00	44.370	5,25	-	-
Investimentos Estruturados	Até 20,00	7.785	0,92	-	-
Investimentos no Exterior	Até 10,00	-	-	-	-
Imóveis	Até 8,00	17.230	2,04	20.470	2,69
Operações com Participantes	Até 15,00	-	-	-	-
Outros Realizáveis	-	-	-	5	0,00
Total		845.217	100,00	761.617	100,00

2. O total dos investimentos de cada plano de benefícios e sua composição por segmento no Exercício de 2010 era a seguinte:

Segmento	Em R\$ mil					
	FI	%	BD	%	IJMS	%
Renda Fixa	728.362	91,43	35.380	96,98	12.089	100,00
Renda Variável	44.370	5,57	-	-	-	-
Investimentos Estruturados	7.441	0,93	343	0,94	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-	-
Imóveis	16.470	2,07	759	2,08	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-	-	-
Total	796.644	100,00	36.484	100,00	12.089	100,00

3. A seguir apresentamos tabela das rentabilidades do Exercício de 2010 dos planos de benefícios e a taxa mínima atuarial dos planos de benefícios, no mesmo período de tempo:

Rentabilidade Acumulada dos Planos de Benefícios (*)			Em R\$ mil
Segmento	FI	BD	IJMS
Renda Fixa	10,66	9,86	9,72
Renda Variável	17,65	-	-
Investimentos Estruturados	11,08	11,08	-
Investimentos no Exterior	-	-	-
Imóveis	51,72	61,69	-
Operações com Participantes	-	-	-
Recursos Totais	10,73	9,94	9,72
Taxa Mínima Atuarial (**)		10,72	12,85

(*) Na apuração da rentabilidade considera-se que os ativos integrantes das carteiras de fundos estão alocados nos respectivos segmentos.

(**) INPC + 4% a.a para os planos FI E BD = 10,72.

INPC + 6% a.a. para o plano IJMS = 12,85.

4. Gestão dos Investimentos – Distribuição por Gestor

Os investimentos da UBB PREV são geridos somente pelo Itaú Unibanco, porém os recursos garantidores de cada plano de benefícios são totalmente segregados dos demais em carteiras específicas.

5. Em atendimento ao parágrafo V do art. 3º da Resolução CGPC nº 23/06, apresentamos a seguir as despesas relevantes incorridas na administração da entidade no exercício de 2010:

a) Despesas na gestão dos investimentos:

Despesas	Em R\$ mil			
	FI	BÁSICO	IJMS	Total
Taxa de Administração de Recursos	1.427	62	24	1.513
Taxa de Custódia / DNP / CETIP, SELIC	740	28	17	785
Consultoria Contábil	956	31	17	1.004
Outras	180	-	-	180
Total	3.303	120	59	3.482

b) Despesas administrativas previdenciais:

Em R\$ mil

Despesas	FI	BD	IJMS	Total
Pessoal e Encargos	363	0	11	374
Treinamentos/Congressos e Seminários	30	0	1	31
Viagens e Estadia	6	0	0	6
Consultoria Atuarial	228	0	22	250
Consultoria Jurídica	5	0	0	5
Informática	183	0	55	238
Gestão de Planejamento Estratégico	465	0	14	479
Auditoria Contábil	53	0	2	55
Gestão Administrativa	16	0	0	16
Tributos	237	6	8	251
Associações	31	0	1	32
TAFIC	40	1	1	42
Outros	121	0	6	127
Total	1.778	7	121	1.906

6. Responsável pela aplicação de recursos no exercício de 2010:

Nome: Gabriel Amado de Moura

7. Especificação dos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há desenquadramentos.

8. Justificativas aos desenquadramentos e inobservância à Resolução CMN nº 3792/09 de 24.09.2009:

Não há justificativa devido não ter desenquadramentos.

A seguir apresentamos resumo da política de investimentos para o exercício de 2010 dos planos:

- Plano de Previdência Unibanco – UBB PREV
- Plano de Aposentadoria Básico – UBB PREV
- Plano de Benefícios IJMS – UBB Prev

1. Taxa Mínima Atuarial

Plano de Benefícios	Indexador	Taxa de Juros
Plano de Previdência Unibanco	INPC	4%
Plano de Aposentadoria Básico	INPC	4%
Plano de Benefícios IJMS	INPC	6%

2. Controles de Riscos

- Risco de Mercado
- Risco de Liquidez
- Risco de Contraparte
- Risco Legal
- Risco Operacional

3. Alocação dos Recursos

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo			
			Previdência Unibanco	Plano Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa	43%	100%	87,30%	97,20%	100,00%	100,00%
Renda Variável	0%	35%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0%	10%	1,00%	1,00%	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0%	3%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Imóveis	0%	4%	1,70%	1,80%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	0%	5%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. Derivativos

O Plano pode realizar operações com derivativos, desde que observadas as condições estabelecidas na Res. CMN 3792/2009.

5. Referência de Rentabilidade

A referência de rentabilidade será igual à :

Segmento	Índice de Referência			
	Previdência Unibanco	Plano Básico	IJMS	PGA
Renda Fixa / Investimentos Estruturados / Investimentos Exterior / Imóveis	CDI	Taxa mínima atuarial do plano		CDI
Renda Variável	Variação do índice IBOVESPA de fechamento			

6. Gestão dos Recursos

- Tipo/Forma: Externa
- Periodicidade da Avaliação: 3 Meses
- Quantidade de Gestores: 1
- Critérios de Avaliação: Em relação a referência de rentabilidade, carteiras e limites de risco estabelecidos

7. Critério para Contratação

Qualitativos	Quantitativos
Histórico da Instituição e experiência	Rentabilidade Histórica Auferida
Filosofia de atuação	Riscos Incorridos
Análise legal	Custos
Inexistência de Conflito de Interesses	Total de Recursos Administrados
Sistemas e Processos	Distribuição do retorno diferencial

8. Participação em Assembléias de Acionistas**8.1. Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas**

Por Capital Votante: 5%

Dos Recursos Garantidores: 4%

Por Capital Total: 10%

9.9. Cenário Macroeconômico, Responsabilidade Socioambiental, Observações e Justificativas**9.1. Cenário Macroeconômico**

As decisões de alocação são definidas bimestralmente por um comitê formado por especialistas onde são definidos os cenários macro-econômicos e trajetórias para algumas variáveis básicas da economia e definidos cenários alternativos (otimista e pessimista).

São projetados valores para diversos fatores de risco, que são utilizados para calcular as expectativas de preço/retorno dos ativos.

9.2. Observância de Princípios de Responsabilidade Socioambiental

Diante do quadro de degradação ambiental do planeta, consideramos fundamental avaliar os impactos sobre o meio ambiente, não só para o êxito do crescimento empresarial, mas como variável decisiva para o desenvolvimento econômico sustentável e a prevenção dos riscos à saúde humana.

UBB PREV

São Paulo (SP)
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar
Jabaquara – CEP 04343-080

www.ubbprev.com.br